



# CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1 - - - - **ATA N.º 15/2014** – Reunião ordinária da Câmara Municipal de Gouveia,  
2 realizada no dia catorze de agosto de dois mil e catorze.

3 - - - - Aos catorze dias do mês de agosto do ano de dois mil e catorze, nesta  
4 cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões, pelas  
5 quinze horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de  
6 Gouveia, estando presentes os Excelentíssimos Senhores, Luís Manuel Tadeu  
7 Marques, Presidente, Maria de Lurdes Ferreira Borrego da Silva, Teresa Maria  
8 Borges Cardoso, Zulmira Maria Simões Saraiva de Almeida Pais, Maria Helena  
9 Marques Gonçalves, Vereadores, António Manuel Monteiro Mendes, Chefe da  
10 Divisão de Infraestruturas e Ambiente, comigo Alice Oliveira Ferrão, Chefe da  
11 Divisão de Finanças, Património e Aprovisionamento.

12 - - - - **JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:-** Deliberou a Câmara, por unanimidade,  
13 considerar justificadas as faltas dadas pelos Senhores Vereadores Joaquim  
14 Lourenço de Sousa e Armando José dos Santos Almeida, que, por motivos  
15 pessoais, não puderam estar presentes na reunião.

16 - - - - Verificando-se que a Câmara estava reunida em número legal suficiente  
17 para deliberar, pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião.

18 - - - - **1. APROVAÇÃO DE ATAS:-** Tendo-se procedido à leitura da ata n.º  
19 14/2014, foi a mesma aprovada, por maioria, com a abstenção da Senhora  
20 Vereadora Zulmira Maria Simões Saraiva de Almeida Pais, por não ter estado  
21 presente na respetiva reunião.

## 2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

### 3. INFORMAÇÕES

#### 3.1) INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE

25 - - - - **3.1.1) G!O ROMARIA CULTURAL - GOUVEIA:-** Começou por saudar o  
26 grupo de jovens, tanto os que estiveram mais diretamente envolvidos, como os  
27 colaborantes, que concretizaram o evento que decorreu nos dias 25, 26 e 27 de  
28 julho, em Gouveia, a G!O Romaria Cultural que animou e muito a cidade de  
29 Gouveia.

30 - - - - **3.1.2) DIA DOS AVÓS:-** Referiu também que no dia 28 de julho, foi o Dia  
31 dos Avós, uma organização do Grupo + 65 que, como sabem, é dinamizado pelo



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

32 Município de Gouveia, em colaboração com o Seminário de Gouveia, tendo sido  
33 um evento que juntou muitos avós e muita juventude também, que contribuíram  
34 para a animação daquele dia, reconhecido pelos presentes como um dia bem  
35 passado.

36 - - - - **3.1.3) GRUPO DE TEATRO ESCOLA VELHA:-** Saudou também o Grupo  
37 de Teatro Escola Velha, pela organização do Festival “Praça das Origens” que  
38 apesar do tempo que toldou algumas das atividades, trouxe também bastante  
39 animação. Aproveitou ainda para informar que o Grupo de Teatro “Escola Velha”  
40 tendo efetuado uma candidatura ao apoio do Governo, esta mesma foi aprovada  
41 e portanto no mês de setembro, em data a agendar, será assinado, aqui em  
42 Gouveia, o respetivo protocolo, pelo Senhor Secretário de Estado Adjunto da  
43 Administração Local.

44 - - - - **3.1.4) ABPG:-** Aproveitou ainda para saudar a ABPG pela realização do  
45 “GO FOLK FESTIVAL” evento a que o Município de Gouveia também se  
46 associou. Como sabem este evento era mais um dos programados para se  
47 comemorar o “Centenário do Notícias de Gouveia” e para o qual o Município de  
48 Gouveia também foi parceiro e que apesar do tempo e de algum tipo de música,  
49 ainda juntou, sobretudo no sábado, bastante gente.

50 - - - - **3.1.5) GRUPO DESPORTIVO OS SERRANOS:-** Saudou ainda o Grupo  
51 Desportivo “Os Serranos”, de São Paio, pela comemoração dos seus 89 anos de  
52 existência, no qual esteve presente.

53 - - - - **3.1.6) LANÇAMENTO DE LIVRO:-** Informou ainda que também esteve  
54 presente no dia 3 de agosto no lançamento do Livro “Revolta dos Soldados”, do  
55 nosso conterrâneo José António Pinto, natural de Melo, a residir na Covilhã, mas  
56 que mantém laços com Melo, sua terra natal.

57 - - - - **3.1.7) INAUGURAÇÃO DO RELVADO DO CAMPO DE FUTEBOL D.  
58 AURÉLIA MOURA:-** Informou ainda que nesse mesmo dia 3 de agosto, se  
59 procedeu à inauguração do relvado do campo, D. Aurélia Moura, em Vila Nova de  
60 Tazem, dos Vilanovenses, agora apto para a prática de desporto em geral e do  
61 futebol em concreto.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

62 - - - - **3.1.8) JUNTA DE FREGUESIA DE NESPEREIRA-** Saudou ainda a Junta de  
63 Freguesia de Nespereira pelos festejos do “Dia da Freguesia” no dia 4 de agosto  
64 e pelo conjunto de atividades que desenvolveram, realçando a apresentação do  
65 livro “Tango Holandês” de Carlos Rodrigues.

66 - - - - **3.1.9) FESTAS DO SENHOR DO CALVÁRIO:-** Informou que apesar dos  
67 receios de alguma dificuldade atmosférica se realizaram com bastante sucesso e,  
68 pela reação das pessoas, com imensa satisfação, as Festas do Senhor do  
69 Calvário. Isso leva-nos a acreditar que o programa e os grupos que foram  
70 contratados foram os adequados para este tipo de evento. Pode pois dizer que,  
71 no seu todo, as Festas da Cidade satisfizeram os Gouveenses e todos aqueles  
72 que nos visitaram.

73 - - - - **3.10) DIA DO MUNICÍPIO:-** Informou ainda do modo como decorreu a  
74 Sessão Solene, que se realizou no dia 11 de agosto e na qual esteve presente o  
75 Senhor Secretário de Estado da Modernização Administrativa, Dr. Joaquim Costa,  
76 bem como o Senhor Embaixador da Republica Federativa do Brasil, Dr. Mário  
77 Vivalva que vieram presenciar a assinatura do Acordo de Geminação com  
78 Gouveia, Minas Gerais, acordo esse que ambas as partes querem materializar  
79 com ações concretas.

80 - - - - **3.11) BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FOLGOSINHO:-** Informou ainda,  
81 antecipando o acontecimento, que amanhã, dia 15 de agosto, irão decorrer as  
82 Comemorações dos 77 anos da Associação Humanitária dos Bombeiros  
83 Voluntários de Folgosinho.

84 - - - - **3.11) ESTRADA GOUVEIA/SÃO PAIO/EN 17:** - Deu conhecimento aos  
85 Senhores Vereadores de que durante a próxima semana se irão iniciar as obras  
86 de beneficiação da Estrada Gouveia / São Paio / EN 17. Trata-se de uma obra  
87 que é, de facto, muito necessária e que após a obtenção do visto do Tribunal de  
88 Contas, poderemos começar a sua concretização.

### 89 **3.2) INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA ZULMIRA ALMEIDA PAIS**

90 - - - - **3.2.1) VALE DO ROSSIM:-** Interveio a Senhora Vereadora Zulmira Almeida  
91 Pais para deixar uma sugestão, que vai no sentido da construção de uma casa de  
92 banho pública no Vale do Rossim, porque sendo um espaço agradável, que



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

93 realmente é, deve cuidar-se um pouco melhor da limpeza deste, uma vez que  
94 esta construção se torna necessária, caso as pessoas lá queiram passar o dia.  
95 Apenas o restaurante aí existente possui casa de banho. Trata-se de uma  
96 infraestrutura que já existiu, que já não se verifica nos dias de hoje e que se  
97 reveste de uma importância extrema.

98 Interveio o Senhor Presidente, dizendo que o Vale do Rossim não é área  
99 municipal e, neste momento, não está ainda esclarecido quem é que ali manda,  
100 ao ponto de estar uma empresa a explorar um espaço sem que se saiba a que  
101 título lá está. Isso não é problema da Câmara, mas sim do ICNF, da Turistrela e,  
102 eventualmente, da Comissão de Baldios de Mangualde da Serra. Assim,  
103 relativamente a essa zona, é uma questão que tem sido já por diversas vezes  
104 colocada, sem que haja qualquer resposta. A existência de casas de banho para  
105 as pessoas que ali acorrem e que são em grande número é, de facto, uma  
106 premência. Agora, aquela área, não é da Câmara Municipal, há ali várias  
107 entidades. Como sabe, estão inclusivamente ali construções que foram efetuadas  
108 não se sabe por quem, muitas delas, provavelmente, já degradadas, só que a  
109 Câmara não tem responsabilidade sobre uma área que não lhe está afeta.

110 Interveio novamente a Senhora Vereadora Zulmira Almeida Pais, dizendo que se  
111 nos congratulamos pela qualidade da água, alguma coisa devíamos fazer para  
112 melhorar aquele espaço.

113 Usou novamente da palavra o Senhor Presidente da Câmara, dizendo que nos  
114 congratulamos com a qualiddade da água daquela Lagoa, com o espaço que é  
115 agradável, mas como a Senhora Vereadora sabe, há um Parque de Campismo  
116 que terá um dono, não sabe é quem. O ICNF, pelos vistos, também não saberá  
117 quem é o dono, parece que é terra de ninguém. Recuando, ao que sabemos, o  
118 Parque Natural concessionou à Turistrela e esta supostamente subconcessionou  
119 a uma outra empresa, entretanto, o ICNF tinha ali construções efetuadas em  
120 situação eventualmente não regularizada.

121 **3.3) INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA MARIA DE LURDES SILVA**  
122 **- - - - 3.3.1) CAMPO DE FUTEBOL D. AURÉLIA MOURA:-** Pretendia saber que  
123 evento terá acontecido agora, uma vez que a inauguração do relvado sintético do



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

124 Campo Dona Aurélia Moura já teria ocorrido em setembro ou outubro do ano  
125 passado. Queria pois saber o que houve de novo naquele campo para ser  
126 inaugurado nesta altura. Recordar-se que houve uma festa, onde o Senhor  
127 Presidente esteve presente entre outros convidados.

128 Interveio o Senhor Presidente para dizer que, no passado, ainda com a presença  
129 do anterior Presidente de Câmara, Dr. Álvaro Amaro, houve o arranque da obra e,  
130 agora, uma vez que está tudo pronto, teve lugar a inauguração formal do recinto.

131 - - - **3.3.2) REVISTA MUNICIPAL:-** Retomou a palavra a Senhora Vereadora,  
132 solicitando informação acerca do custo da Revista Municipal, sendo esta já uma  
133 questão recorrente sua, que é o de saber se foram analisadas outras hipóteses de  
134 divulgação de todos os eventos e atividades da Câmara que fossem um pouco  
135 mais vantajosas a nível de custos e que atingissem os mesmos objetivos.

136 Tendo-se apercebido nesta Revista, numa das fotos das obras que foram feitas  
137 no denominado Bairro dos Pobres, em Vila Nova de Tazem, chamando a atenção  
138 de que não é assim que se chama, mas sim Bairro Social, embora socialmente  
139 sejam pessoas mesmo pobres, queria perguntar uma vez que lhe veio novamente  
140 à ideia essa obra, se a intervenção que ali fizeram realmente resultou na  
141 resolução de algum problema das pessoas que lá moram, se contribuiu  
142 significativamente para melhorar a qualidade de vida, se valeu a pena e para  
143 quando uma verdadeira intervenção que crie infraestruturas para que, as pessoas  
144 que ali vivem tenham, pelo menos, higiene e saúde e assim poder esbater-se a  
145 denominação de Bairro dos Pobres. Porque são pessoas que no Século XXI não  
146 têm casa de banho, questionando onde fazem as suas necessidades, pelo que  
147 pergunta para quando uma resolução deste gravíssimo problema. Nunca lhe  
148 chegaram a responder quanto é que custou aquela obra para evitar as águas  
149 pluviais, porque, pelos vistos, a grande dificuldade daquela gente era molhar os  
150 pés quando entravam em casa, infelizmente, até choveu todo o verão e se calhar  
151 foi bom terem feito esta obra, porque resolveu alguns inconvenientes, mas para  
152 quando a resolução do grande, sério e premente problema, que é a falta de  
153 condições de salubridade que no Século XXI não se justifica. Não se pode



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

154 continuar a tolerar que tanta gente que ali mora, vivam sem casa de banho e sem  
155 outras condições mínimas, fundamentais para qualquer ser humano.

156 Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, informando que, relativamente  
157 à questão da Revista Municipal, não lhe sabe dizer com rigor qual é o seu custo,  
158 mas sabe que houve uma redução significativa em relação ao ano passado. A  
159 Revista Municipal, como sabe, teve uma alteração a nível do seu formato, houve  
160 a introdução de alguns temas novos, de algumas inovações na própria  
161 apresentação, entre outras modificações. Agora, em termos de veículo de  
162 transmissão de informação da Câmara Municipal, a própria legislação consigna  
163 que os Municípios devam ter um documento destes, para se manifestar e  
164 comunicar. Embora haja os meios informáticos, devem também fazê-lo através  
165 deste tipo de Boletim Informativo. Relativamente ao custo, perguntou à Senhora  
166 Chefe de Divisão, Dra Alice Ferrão.

167 Usou da palavra a Senhora Chefe de Divisão de Finanças, Património e  
168 Aprovisionamento, informando que o custo é de, aproximadamente, 7.000,00  
169 euros, pela publicação das duas revistas anuais.

170 Interveio a Senhora Vereadora Lurdes da Silva, perguntando se esta Revista  
171 cumpre os objetivos ou não? Numa Era Digital?

172 Usou novamente da palavra o Senhor Presidente da Câmara, dizendo que no  
173 nosso entender sim, cumpre, mas é como diz, a própria legislação contempla e  
174 prevê que o Município utilize este meio, para além de outros, para comunicar,  
175 inclusivamente a própria informação das deliberações municipais e portanto é isso  
176 que também fazemos.

177 Interveio novamente a Senhora Vereadora Lurdes da Silva, perguntando se foram  
178 mesmo analisadas outras hipóteses, outro tipo de revista, outro tipo de papel?

179 Respondeu o Senhor Presidente da Câmara para dizer que o tipo de papel já foi  
180 alterado, se a Senhora Vereadora comparar com uma revista dos anos anteriores,  
181 o papel é de outra gramagem, muito mais fina.

182 Relativamente ao Bairro Social - prosseguiu - e à obra que lá foi efetuada, como  
183 a Senhora Vereadora sabe, foi com pessoal e meios mecânicos da Câmara e,  
184 tanto quanto tem por conhecimento, sabe que resolveu ou pelo menos está a





## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

185 resultar, embora também ainda não tenha havido, verdadeiramente, uma  
186 chuvada. Aquilo que ali foi feito, foi para minimizar o acumular das águas que se  
187 verificavam à porta das habitações das pessoas e esta situação pensa que ficou  
188 resolvida ou altamente melhorada. Relativamente à questão que coloca é outro  
189 problema e prende-se com as condições de habitabilidade das próprias  
190 residências. A intervenção efetuada não teve nada a ver com isso, porque os  
191 valores são completamente diferentes.

192 Interveio a Senhora Vereadora Lurdes da Silva, dizendo que na altura questionou  
193 qual tinha sido o custo da obra e ninguém lhe respondeu.

194 Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, solicitando ao Senhor Eng.<sup>o</sup>  
195 António Mendes para que na próxima reunião de Câmara, faça os respetivos  
196 cálculos, quanto é que custou a hora da máquina, o pessoal que lá andou da  
197 Câmara Municipal e o material que lá foi usado.

198 Usou da palavra a Senhora Vereadora Lurdes da Silva, dizendo que fizeram a  
199 obra, abriram a estrada para o escoamento de águas, na altura não podiam fazer  
200 o mesmo trabalho, não diz avançar com as casas de banho, mas pelo menos com  
201 a tubagem de esgotos, preparar já para que daqui a uns tempos para quando  
202 fosse possível executá-las.

203 Devidamente autorizado interveio o Senhor Eng.<sup>o</sup> António Mendes, referindo que  
204 a rede de esgotos pública já se encontra instalada no arruamento e em serviço,  
205 existindo caixas de ramal domiciliário no passeio contiguamente às habitações em  
206 causa; mais acrescentou que o que estará em falta é a construção de instalações  
207 sanitárias no interior das habitações sendo que, estas não são propriedade do  
208 Município, o que redireciona o problema para o âmbito de intervenção social, não  
209 devendo confundir-se o investimento e seu cariz com o de infraestruturação  
210 pública.

211 Interveio novamente a Senhora Vereadora Lurdes da Silva, dizendo que  
212 efetivamente as casas não estão a cargo da Câmara, mas é uma questão social.  
213 Provavelmente também já são “casas de ninguém”, como o Vale do Rossim,  
214 sendo difícil averiguar qual é o verdadeiro dono daquelas habitações. Mas,  
215 prosseguiu, como é que se permite que aquelas pessoas vivam naquelas



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

216 condições numa altura destas. Se calhar é mesmo obrigatório que a Câmara  
217 intervenha urgentemente.

218 Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, dizendo que a Câmara nunca  
219 se colocou fora da ajuda na resolução daqueles problemas. Tanto quanto sabe  
220 aquelas casas, ou pelo menos uma parte delas, são pertença de uma entidade  
221 ligada à igreja. Em rigor, se calhar, não se deviam chamar casas.

222 Usou da palavra a Senhora Vereadora Lurdes da Silva para dizer que se calhar  
223 um dia com a intervenção da Câmara e a custos muito reduzidos resolvia-se o  
224 problema daquela gente. Porque também um dos males, é estarem ali todos  
225 juntos e provavelmente com tantas casas degradadas que há em Vila Nova de  
226 Tazem e outras em que até os proprietários faziam algumas obras com a  
227 colaboração da Câmara, com redução de taxas, licenças, recuperavam as casas.  
228 Seria um processo ambicioso, moroso, mas era capaz de resolver os problemas  
229 daquele bairro.

230 Interveio o Senhor Presidente da Câmara dizendo que irão começar a tratar disso,  
231 um dia destes, quando aqui trazer para a Câmara deliberar, a definição das  
232 áreas de requalificação urbana no concelho, umas em Gouveia cidade, outras em  
233 Vila Nova de Tazem. Porém, Senhora Vereadora, não é pelas taxas que as  
234 pessoas pagam à Câmara que deixam de fazer as coisas. Há lá muitas casas  
235 degradadas e que se sabe muito bem a quem pertencem, não é por uma questão  
236 de taxas que não as arranjam, que não deixam de ter lá à frente carros a  
237 apodrecer e que é uma figura vergonhosa para Vila Nova de Tazem, ainda para  
238 mais na rua principal.

239 Ainda relativamente à questão do Bairro, essas casas, não são propriedade da  
240 Câmara, mas nunca se pôs de fora e quer ajudar e colaborar. E, Senhora  
241 Vereadora, o investimento que ali está tem que ser pensado de uma forma  
242 diferente, porque se queremos dar condições não vamos pôr lá só uma casa de  
243 banho, se calhar temos que fazer mais e de uma forma mais completa. O  
244 investimento é completamente diferente. Referiu também que ainda no ano  
245 passado se deslocou ao Porto, ao IRU, juntamente com a anterior Vereadora, Dra  
246 Laura Costa, para verificar que apoios, que programas havia para a recuperação





## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

247 deste tipo de bairros, independentemente da sua titularidade, mas as casas  
248 teriam que passar para a Câmara. Mas, infelizmente, esse programa devido à  
249 situação económica do País viu os seus fundos bastante reduzidos, portanto não  
250 há, não havia. Porque, nessa altura, por meio de um programa desses que  
251 financiava à volta de 60 % essas intervenções teria sido possível fazer uma obra  
252 completa. Embora esses 60 % não fossem a fundo perdido, era uma ajuda e aí,  
253 nessas circunstâncias, ter-se-ia avançado. O levantamento das próprias casas  
254 está efetuado e, portanto, vamos ver se há alguma hipótese no novo Quadro  
255 Comunitário de podermos avançar, porque em termos de segurança social não há  
256 programa algum, para além deste do IRU. Também não sabe se o IRU no âmbito  
257 do novo Quadro Comunitário vai ter alguma folga ou algum reforço de verbas, se  
258 houver e se nós nos podermos candidatar, como é óbvio assim o faremos, não  
259 queremos que as pessoas ali continuem a viver naquelas condições, de maneira  
260 que vamos ver.

261 - - - - **3.3.3) CENTRO CULTURAL DE VILA NOVA DE TAZEM:-** Usou novamente  
262 da palavra a Senhora Vereadora, dizendo que foi assinado um protocolo com a  
263 Junta de Freguesia de Vila Nova de Tázem, pelo que gostaria de saber se estão a  
264 ser cumpridos os objetivos que estão nesse protocolo, se se mantêm as portas  
265 abertas.

266 Outra questão tem a ver com as obras da área envolvente, pretendendo saber  
267 quando é que há uma requalificação daquele espaço, que é enorme e que está ali  
268 ao abandono. Aquando da VINAL realizou-se ali um “*workshop*” e viram-se  
269 também as condições daquele espaço exterior, sendo sua opinião que à  
270 semelhança da Praça do Município que os Gouveenses tanto apreciam e que  
271 está tão bonita, se calhar Vila Nova de Tazem também iria apreciar um espaço  
272 condigno e provavelmente não seriam precisas lajetas de pedra, granito, mas  
273 materiais mais acessíveis. O que é necessário resolver é aquele problema  
274 urgentemente.

275 Questionou ainda o Senhor Presidente, apenas por curiosidade, de quem é a  
276 responsabilidade do asseio urbano de Vila Nova de Tazem e Tazem, pois que a  
277 limpeza das ruas, inclusive a do cemitério, deixam muito a desejar. Foram



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

278 cortadas ervas, muitas ervas, porque o tempo esteve propício para isso, não  
279 tendo havido o cuidado de recolher tudo o que foi cortado, pelo que as sarjetas e  
280 os aquedutos, estão todos entupidos com toda a palha seca que ficou desse  
281 corte, não havendo escoamento de águas. Quando chegar o inverno se aquilo  
282 não for limpo vai causar problemas, na sua opinião, sérios, de escoamento de  
283 águas.

284 Em relação ao Centro Cultural de Vila Nova de Tazem interveio o Senhor  
285 Presidente, dizendo que, como sabe, foi elaborado um protocolo com a Junta de  
286 Freguesia de Vila Nova de Tazem, pensando que estão a ser desenvolvidas ali  
287 atividades pela Junta de Freguesia, não cuidando de andar sistematicamente a  
288 verificar se estão ou não a cumprir o protocolo.

289 Relativamente à questão da requalificação da faixa em frente do Centro Cultural,  
290 como a Senhora Vereadora também sabe, que é de Vila Nova de Tazem, houve  
291 já articulação entre a Câmara Municipal e o loteador ou empresário, Luís Seabra,  
292 para que esta faixa em frente ao Centro Cultural vá ligar à Variante de Vila Nova  
293 de Tazem, sendo que o Senhor Eng.º António Mendes já se lá deslocou para  
294 analisar a situação. Pretendiam vedar aquele espaço, pelo que, já foi feito o  
295 alinhamento e foi acertado com o próprio, mas por razões de ordem financeira,  
296 como é óbvio, ainda não foi executada a obra, pelo que teremos que ver a  
297 possibilidade de alguma candidatura aos Fundos Comunitários.

298 É, naturalmente, intenção da Câmara requalificar aquele espaço, mas de uma  
299 forma completa, ligando à Variante de Vila Nova de Tazem e, dessa forma,  
300 aquela zona passar a ter outra acessibilidade e outras condições, inclusivamente,  
301 de atravessamento pedonal, entre aquela faixa fronteira ao Centro Cultural e  
302 depois a Variante a Vila Nova. Essa é uma intenção que gostaria muito que,  
303 durante o próximo ano, pudesse estar feita, porque temos inclusivamente o  
304 projeto praticamente feito e, portanto, não foi por falta de vontade ou falta de  
305 preocupação ou atenção, mas sim por razões de natureza económica.

306 Relativamente à limpeza de Vila Nova de Tazem, esse trabalho é efetuado pela  
307 Junta de Freguesia. Houve uma altura em que alguns trabalhos foram feitos pelos  
308 sapadores da Câmara Municipal a solicitação da Junta de Freguesia. Esses



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

309 trabalhos foram realizados e ao que sabe outros que ainda faltavam, estavam a  
310 ser realizados por pessoal da Junta de Freguesia. Há uma delegação de  
311 competências e portanto nada mais sabe dizer. É uma área que está sob a alçada  
312 da Junta e portanto a Câmara colabora quando solicitada para alguma coisa mais  
313 complicada ou para alguma limpeza mais profunda de terrenos.

314 Usou da palavra a Senhora Vereadora Lurdes Silva, desafiando o Executivo a ir a  
315 Vila Nova de Tazem, hoje ainda, se possível, e podem verificar como se  
316 encontram os aquedutos, valetas e depois perceberão a razão da sua  
317 preocupação.

318 Interveio o Senhor Presidente da Câmara, dizendo que, na sua opinião, aquilo  
319 que tem visto comparativamente com alguns anos atrás, até lhe pareceu bastante  
320 melhor.

321 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Lurdes Silva, reiterando o  
322 pedido no sentido de se deslocarem a Vila Nova de Tazem e verificarem como as  
323 valetas junto à Variante estão completamente entupidas, havendo zonas desta via  
324 cujo alcatrão já está completamente destruído devido à intensidade de água  
325 acumulada nas bermas. Vão ver e vão perceber o porquê desta sua questão.  
326 Alertou também para o estado em que se encontra o cemitério e o quanto  
327 perturba as pessoas que ali vão diariamente por o verem naquele estado, com  
328 ervas de quase um metro de altura.

329 Interveio o Senhor Presidente da Câmara, informando que terá que verificar o que  
330 se está a passar.

### 331 **4. EXPEDIENTE**

332 - - - - Não se analisou expediente na presente reunião.

### 333 **5. DELIBERAÇÕES**

334 - - - - **5.1) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA PARA CONCESSÃO DE**  
335 **APOIO ECONÓMICO NO ÂMBITO DA REALIZAÇÃO DE UMA VISITA DE**  
336 **ESTUDO DA ESCOLA BÁSICA DO 1º CICLO DE PAÇOS DA SERRA:-** Usou da  
337 palavra a Senhora Vereadora, Lurdes Silva, dizendo que tinha uma questão para  
338 colocar em relação a este ponto da ordem de trabalhos, porquê agora? Estamos  
339 quase no final de agosto e a viagem já se realizou em maio.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

340 O Senhor Presidente da Câmara disse que se calhar só foi possível agora, por  
341 uma questão de fundo disponível, não de disponibilidade financeira. A Câmara  
342 pode estar cheia de dinheiro e não ter fundo disponível. São coisas diferentes.

343 *“Considerando que, ao abrigo da alínea d), do n.º 2, do artigo 23º da Lei n.º*  
344 *75/2013, de 12 de setembro, os municípios dispõem de atribuições,*  
345 *designadamente no domínio da educação;*

346 *Considerando que, no âmbito das suas atribuições, o Município apoia atividades e*  
347 *projetos desenvolvidos pela comunidade escolar e educativa dos*  
348 *estabelecimentos de educação e ensino do Concelho;*

349 *Considerando que se impõe como novo desafio à escola atual a partilha de*  
350 *responsabilidades, decorrente do aumento crescente das competências*  
351 *atribuídas;*

352 *Considerando ainda que, no âmbito das atribuições municipais, a educação*  
353 *abriga uma dimensão social que diz respeito a todos os atores económicos,*  
354 *sociais e políticos, uma vez que é cada vez mais um fator privilegiado ao serviço*  
355 *do desenvolvimento sustentado das sociedades;*

356 *Considerando que a educação deve ser entendida como um apelo à*  
357 *diversificação de espaços, modalidades e meios de ensinar e de aprender,*  
358 *reconhecendo a importância da complementaridade entre a educação formal,*  
359 *não-formal e informal;*

360 *Considerando que os alunos da Escola Básica do 1º Ciclo de Paços da Serra do*  
361 *Agrupamento de Escolas de Gouveia realizaram uma visita de estudo, em maio, a*  
362 *Aveiro;*

363 *Considerando os custos da viagem, as professoras responsáveis pela atividade*  
364 *solicitaram ao Município um apoio económico para minimizar os custos de cada*  
365 *aluno;*

366 *Proponho que seja atribuído um apoio económico no valor de 200.00 Euros*  
367 *(Duzentos euros), ao Agrupamento de Escolas de Gouveia, especificamente para*  
368 *a visita de estudo dos alunos da Escola Básica do 1º Ciclo de Paços da Serra a*  
369 *Aveiro, de modo a minimizar os custos da viagem e o seu impacto nas famílias*  
370 *abrangidas.”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

371 Esta deliberação foi aprovada por unanimidade e em minuta, de modo a produzir  
372 efeitos imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12  
373 de setembro.

374 Informação de cabimento e compromisso:

375 Esta despesa tem cabimento orçamental: 03050803

376 Número de compromisso sequencial: 13540

377 - - - 5.2) **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE**

378 **SUBSÍDIOS ÀS ASSOCIAÇÕES DO CONCELHO DE GOUVEIA:** - Usou da

379 palavra o Senhor Presidente dizendo que os valores apresentados decorrem dos  
380 critérios que já anteriormente vieram aqui à reunião de Câmara para aprovação.

381 Em termos de valores globais totais, como sabem, no orçamento estão previstos

382 132.000 euros. No ano passado concedemos, em termos de apoio, cerca de 137.

383 000 euros ou à volta disso. Este ano o que está previsto são 132.000 euros.

384 Neste momento estamos a tratar dos apoios ordinários onde estão previstos

385 114.000 euros, sendo que a parte restante será para os apoios extraordinários

386 que venham a ser solicitados e já há alguns, mas ainda não foram decididos, os

387 quais virão à Câmara para deliberar. O Regulamento previa que, para além dos

388 subsídios ordinários, pudesse haver alguns extraordinários em função daquilo que

389 as entidades propusessem nos próprios planos de atividades e que fossem

390 significativos ou relevantes em termos da promoção e divulgação de Gouveia.

391 Interveio a Senhora Vereadora Lurdes Silva, solicitando informação sobre qual o

392 critério utilizado para selecionar estas associações para concessão deste apoio

393 ordinário.

394 Qualquer associação desde que apresente plano de atividades e esteja

395 legalmente constituída, tendo todas as que apresentaram plano de atividades sido

396 contempladas. Cada uma tem o seu plano de atividades, uns mais simples outros

397 mais ricos, mais complexos, outros menos dinâmicos, menos arrojados, menos

398 dispendiosos, respondeu o Senhor Presidente.

399 *“Considerando:*



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 400 - O regulamento municipal de atribuição de subsídios e apoios às colectividades  
401 do Concelho de Gouveia aprovado em reunião de Câmara a 10 de Janeiro de  
402 2011 com as alterações introduzidas;
- 403 - Os critérios de atribuição de apoios anuais às associações do Concelho de  
404 Gouveia para 2014;
- 405 - O plano e orçamento do Município de Gouveia;
- 406 - Que as associações desportivas estimulam a educação para o desporto nas  
407 faixas etárias mais jovens, apresentando uma oferta desportiva que contempla  
408 cada vez mais população;
- 409 - Que as associações desportivas contribuem para a ocupação dos tempos livres,  
410 contribuindo para uma formação harmoniosa e saudável;
- 411 - Que o desporto é uma área de grande mobilização, enquanto fenómeno social,  
412 contribuindo para os tempos de lazer e de vivência das populações;
- 413 - Que as associações recreativas, culturais e de lazer contribuem de forma  
414 decisiva para manter e divulgar o património cultural e as tradições locais,  
415 preservando e divulgando a identidade cultural do Concelho de Gouveia;
- 416 - Que as associações recreativas, culturais e de lazer estimulam a educação para  
417 a cultura e cidadania ativa com superior qualidade, dirigindo-se a diferentes faixas  
418 etárias, numa perspetiva de futuro;
- 419 - Que as associações recreativas, culturais e de lazer contribuem para a  
420 diversificação da oferta cultural, tornando-a atrativa, ao alcance de todos e  
421 contribuindo para a criação de condições de qualidade de vida e bem-estar das  
422 populações;
- 423 - Que as associações humanitárias de bombeiros voluntários assumem um papel  
424 relevante interesse público;
- 425 - Que as associações humanitárias de bombeiros voluntários promovem ações de  
426 prevenção e segurança de pessoas e bens:
- 427 - Que as associações humanitárias de bombeiros voluntários asseguram um  
428 serviço de socorro e saúde;
- 429 Delibera a Câmara, por unanimidade e em minuta, de modo a produzir efeitos  
430 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de





## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

431 setembro, ao abrigo do regulamento municipal de Atribuição de Subsídios e  
432 Apoios às Associações do Concelho de Gouveia aprovado em reunião da Câmara  
433 Municipal de Gouveia a 10 de Janeiro de 2011 com as alterações introduzidas em  
434 reunião de câmara a 09 de Abril de 2012 e em 27 de março de 2014 e os critérios  
435 para atribuição de apoios anuais às associações do Concelho de Gouveia para o  
436 ano de 2014 aprovados em reunião de câmara a 22 de maio, proponho ao abrigo  
437 das alíneas o) e u) do nº 1 do art.º 33 da lei 75/2013 de 12 de setembro a  
438 aprovação dos subsídios às associações e coletividades do Concelho de  
439 Gouveia, de acordo com documento anexo à presente Ata”.

440 A Informação de cabimento e compromisso encontra-se anexo à presente ata,  
441 ficando dela a fazer parte integrante.

442 - - - **5.3) RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE DA**  
443 **CÂMARA PARA ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO EXTRAORDINÁRIO À**  
444 **APROSE NO ÂMBITO DA V MOSTRA / FEIRA DE OVINOS E CAPRINOS:**

445 Deliberou a Câmara por unanimidade e em minuta, de modo a produzir efeitos  
446 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de  
447 setembro, aprovar a ratificação do seguinte Despacho do Senhor Presidente da  
448 Câmara

449 **“V Mostra/Feira de Gado de Ovinos e Caprinos**

### **DESPACHO**

451 *Tendo por base a cultura secular ligada ao pastoreio e a sua representatividade*  
452 *económica no concelho de Gouveia, considera-se que:*

- 453 • *A realização da Mostra/Feira de Ovinos e Caprinos estimula a atividade*  
454 *agro-pecuária da região e promove um ponto de encontro anual entre os*  
455 *vários agentes desta atividade económica;*
- 456 • *A realização da V Mostra/Feira de Ovinos e Caprinos é uma tradição que*  
457 *se pretende promover;*
- 458 • *A realização da V Mostra/Feira de Ovinos e Caprinos pretende orientar e*  
459 *estimular os criadores para a produção de animais mais ajustados às*  
460 *exigências e tendências do mercado;*



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 461 • A V Feira/Mostra de Ovinos e Caprinos pretende defender a raça  
462 bordaleira e as mais-valias que esta representa para o concelho de  
463 Gouveia e para a região da Serra da Estrela no sector da agropecuária;  
464 • A V Mostra/Feira de Ovinos e Caprinos é organizada em parceria entre o  
465 Município de Gouveia e a APROSE;

466 Aprovo ao abrigo da alínea b) do nº2 do art. 7 do regulamento municipal de  
467 atribuição de subsídios e apoios às associações do Concelho de Gouveia,  
468 aprovado em reunião de Câmara a 10 de Janeiro de 2011 e da alínea b) do nº4  
469 do art.º 64 da Lei 169/99 de Setembro e da alínea b) do nº2 do art.º 21 da Lei  
470 159/99 de 14 de Setembro, a atribuição do subsídio de 1.000 € (mil euros) à  
471 APROSE.

472 Determino que este Despacho seja presente à próxima reunião de Câmara para  
473 ratificação, nos termos do nº3 do art.º 35º da Lei nº75/2013, de 12 de Setembro”.

474 Informação de cabimento e compromisso:

475 Esta despesa tem cabimento orçamental: 2029

476 Número de compromisso sequencial: 13369

### 477 6. OBRAS

478 - - - - 6.1) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA RELATIVA À  
479 APROVAÇÃO DO PROJECTO, CADERNO DE ENCARGOS E PROGRAMA DE  
480 CONCURSO E AUTORIZAÇÃO DE ABERTURA DO RESPETIVO  
481 PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO PARA O LANÇAMENTO DA  
482 EMPREITADA DE “TRANSFORMAÇÃO COM AMPLIAÇÃO DO JI/ESCOLA EB  
483 1 DE MOIMENTA DA SERRA”, BEM COMO PROCEDER À NOMEAÇÃO DO  
484 RESPECTIVO JURI:- Usou da palavra o Senhor Presidente, dizendo que este  
485 ponto foi retirado da ordem de trabalhos da anterior reunião de Câmara, porque  
486 de acordo com a reunião que houve na DGEstE em Coimbra, houve necessidade  
487 de refazerem o projeto, ou praticamente todo o projeto desta obra da Escola de  
488 Moimenta e, portanto, graças ao esforço que houve e agradece aos técnicos da  
489 Câmara Municipal, foi possível trazer aqui, hoje, para abertura do respetivo  
490 concurso. Como disse esta obra, esta proposta é para estarmos preparados para  
491 a possibilidade de vir a haver candidatura e portanto não é uma obra que



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

492 estejamos a dar como adquirida. Mas, quando falamos destes assuntos, temos  
493 que estar preparados para a possibilidade de, provavelmente, em setembro,  
494 podermos vir a efetuar candidaturas para estradas e também para escolas. Como  
495 sabem, no Novo Quadro Comunitário é muito possível que não se preveja  
496 qualquer apoio para escolas. A Comunidade entende que Portugal está bem  
497 servido ou então não soube usar o dinheiro que disponibilizou e por isso não  
498 pretende conceder mais apoios para escolas, sendo portanto uma área de não  
499 apoio. Nesse sentido e face à possibilidade de vir a haver, em setembro, aviso  
500 para esta possível candidatura, nós para isso temos que estar no mínimo na fase  
501 da intenção de adjudicar, no caso da escola, já mesmo na adjudicação. Mas para  
502 lá estarmos temos que ter feito este percurso. Por isso aqui está este ponto na  
503 ordem de trabalhos para pudermos abrir o procedimento para esta possível  
504 empreitada.

505 Interveio a Senhora Vereadora Zulmira Almeida Pais, referindo que esta obra só  
506 se realiza se houver candidatura. Portanto, caso não haja possibilidade de  
507 candidatura, não existirá obra.

508 Usou da palavra o Senhor Presidente dizendo que é muito natural que não haja  
509 esta obra, pelo menos nesta dimensão, porque está aí uma obra que para  
510 responder as exigências da DGEstE aumentou mesmo em relação aquilo que nós  
511 tínhamos previsto, custando aproximadamente 370.000 euros e, com os técnicos  
512 da Câmara, a serem bastante comedidos naquilo que está previsto, senão iria  
513 para muito mais e iria levantar outras questões.

514 Interveio a Senhora Vereadora Zulmira Almeida Pais, solicitando informação  
515 acerca das datas previstas para as candidaturas.

516 O Senhor Presidente da Câmara respondeu que estamos dependentes da  
517 possibilidade de, ao que tudo indica, procederemos à apresentação de  
518 candidaturas durante todo o mês de setembro. Mas, para isso temos que ter todo  
519 este percurso efetuado, caso contrário não poderíamos aceder à candidatura.

520 Interveio a Senhora Vereadora Lurdes Silva referindo que este projeto veio dar  
521 razão àquilo com que o Senhor Vereador Armando Almeida se debateu no



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

522 anterior projeto, que dizia que só podia candidatar-se sendo um Centro Escolar,  
523 fazendo algumas alterações.

524 Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara para dizer que se fizeram  
525 alterações e o próprio projeto teve que ser todo ele reformulado, o que estava a  
526 ser projetado era uma coisa mais simples e não com estas exigências que a  
527 DGEstE colocou e que provocou o aumento do próprio valor. É evidente que  
528 sendo financiado, o encargo será de 15 % para o Município do valor que o  
529 concurso vier a ditar.

530 - - - - **6.1.1) APROVAÇÃO DO PROJECTO, CADERNO DE ENCARGOS E**  
531 **PROGRAMA DE CONCURSO:-** Deliberou a Câmara, por unanimidade e, em  
532 minuta, de modo a produzir efeitos imediatos de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º  
533 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, proceder à aprovação do Projeto da  
534 empreitada de **“TRANSFORMAÇÃO COM AMPLIAÇÃO DO JI/ESCOLA EB 1**  
535 **DE MOIMENTA DA SERRA”**, incluindo o Caderno de Encargos e Programa de  
536 Concurso.

537 - - - - **6.1.2) AUTORIZAÇÃO DE ABERTURA DO RESPETIVO**  
538 **PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO:-** Deliberou a Câmara, por unanimidade e,  
539 em minuta, de modo a produzir efeitos imediatos de acordo com o n.º 3 do artigo  
540 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorizar a abertura do respetivo  
541 procedimento administrativo para o lançamento da Empreitada  
542 **“TRANSFORMAÇÃO COM AMPLIAÇÃO DO JI/ESCOLA EB 1 DE MOIMENTA**  
543 **DA SERRA”**, através de Concurso Público, de acordo com o art.º 130.º e  
544 seguintes do Código da Contratação Pública.

545 - - - - **6.1.3) NOMEAÇÃO DO RESPETIVO JÚRI:-** Deliberou a Câmara, por  
546 unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos imediatos de acordo com o  
547 n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, para cumprimento do  
548 previsto no n.º 1 do art.º 67.º do Código da Contratação Pública, designar o  
549 seguinte Júri para o procedimento administrativo da Empreitada de  
550 **“TRANSFORMAÇÃO COM AMPLIAÇÃO DO JI/ESCOLA EB 1 DE MOIMENTA**  
551 **DA SERRA”**, ao qual ficam atribuídas todas as competências legais, incluindo a  
552 decisão de contratar, nos termos do consignado no n.º 2 do art.º 69.º do C.C.P.:



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

553 **Membros Efectivos:**

554 Presidente do Júri: Eng<sup>o</sup> António Manuel Monteiro Mendes

555 Vogal: Eng.<sup>a</sup> Célia Maria Sequeira Tavares Paixão

556 Vogal: Arq. João Maria Almeida Lima Falcão e Cunha

557 **Membros Suplentes:**

558 Prof.<sup>a</sup> Maria de Lurdes Ferreira Borrego da Silva

559 Urbanista Vítor António Rodrigues Matos Souto

560 - - - - **6.2) APROVAÇÃO DOS SEGUINTE PROJETO DE OBRAS:**

561 - - - - **6.2.1) Deliberou a Câmara, por unanimidade, em conformidade com a**  
562 **informação dos Serviços Técnicos e, em minuta, de modo a produzir efeitos**  
563 **imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de**  
564 **setembro, proceder à aprovação do seguinte Projeto de Arquitetura, nos**  
565 **termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 23.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de**  
566 **dezembro:-** De Comissão de Melhoramentos de Figueiró da Serra, de Figueiró da  
567 Serra, para Construção de um Lar de Idosos.

568 - - - - **6.2.2) Deliberou a Câmara, por unanimidade, em conformidade com a**  
569 **informação dos Serviços Técnicos e, em minuta, de modo a produzir efeitos**  
570 **imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de**  
571 **setembro, proceder à aprovação do seguinte Projeto de Especialidades, nos**  
572 **termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 23.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de**  
573 **dezembro:-** De Fernando Manuel Ferreira Morgado, de Mangualde da Serra,  
574 para Reconstrução e Ampliação de Uma Habitação; De Maria dos Anjos Val  
575 D'Albuquerque, de Melo, para Reconstrução de Uma Arrecadação.

576 **7. RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA**

577 - - - - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número **154**, referente ao dia  
578 treze de agosto, pelo qual se verifica a existência dos seguintes saldos: **Em**  
579 **Operações Orçamentais** – Novecentos e vinte e oito mil quinhentos e noventa e  
580 oito euros e quarenta e dois cêntimos (**€28.598,42**); **Em Documentos** – Oitenta  
581 e quatro mil oitocentos e noventa e sete euros e vinte e dois cêntimos  
582 (**€4.897,22**).

583 - - - - Nos termos da legislação em vigor, ratificou a Câmara a realização de



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

584 despesas a que se referem as requisições números **1199** a **1363**, bem como os  
585 pagamentos no montante de trezentos e cinquenta e três mil quatrocentos e trinta  
586 e cinco euros e noventa e seis cêntimos (~~€353.435,96~~) a que se referem as  
587 Ordens de Pagamento números, 2592, 2601, 2615, 2619,2642, 2656, 2708, 2722,  
588 2750, 2775 a 2833, 2874, 2879, 3039 a 3043, 3053, 3055, 3071 a 3081, 3083,  
589 3084, 3085/1 a 3085/6, 3086/1 3086/6, 3087/1 a 3087/7, 3088/1 a 3088/3, 3089/1  
590 a 3089/5, 3090/1 a 3090/3, 3091/1 a 3091/8, 3092/1 a 3092/6, 3093/1 a 3093/7,  
591 3094/1 a 3094/7, 3095/1 a 3095/7, 3096/1 a 3096/4, 3097/1 a 3097/2, 3098/1,  
592 3098/2, 3099/1 a 3099/3, 3100 a 3132, 3142 a 3173.

593 - - - E não havendo mais assuntos a tratar, pelo Senhor Presidente foi declarada  
594 encerrada a reunião, pelas dezasseis horas e trinta minutos, da qual para constar  
595 se lavrou a presente ata, nos termos do n.º 1 do Art.º 57.º da Lei 75/2013, de 12  
596 de setembro, a qual será submetida à aprovação do Órgão Executivo, nos termos  
597 do n.º 2 do mesmo artigo.

598

599

A Chefe de Divisão

600

601

602

A Câmara Municipal

603

604

605

606

607

608

609

610

611

612

613

614





# CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

615

616

617